



# A COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DO ESTUÁRIO INTERNO DO RIO PARAÍBA DO SUL EM DOIS PERÍODOS: BAIXA VAZÃO DE 2007 E ALTA VAZÃO DE 2008

Verônica Scarpini Candido; Marina Satika Suzuki; Silvia Mattos Nascimento

Universidade Estadual do Norte Fluminense, Laboratório de Ciências Ambientais / CBB. Av. Alberto Lamego, 2000. Pq. Califórnia, Campos dos Goytacazes, RJ.  
vevescarpini@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

Estuários são sistemas costeiros, semifechados, com livre conexão com o mar, nos quais a água salgada é diluída pela água doce proveniente da drenagem terrestre (Nybakken, 1997). O fitoplâncton estuarino é um importante indicador de alterações ambientais e significativo meio de transporte de materiais do ambiente fluvial para o ambiente marinho.

## OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo avaliar a distribuição da comunidade fitoplanctônica e caracterizar as espécies mais abundantes ao longo da porção interna do estuário do rio Paraíba do Sul (RPS) no período de baixa vazão de 2007 (318m<sup>3</sup>.S<sup>-1</sup> em Agosto) e alta vazão de 2008 (855 m<sup>3</sup>.S<sup>-1</sup> em Fevereiro e 797 m<sup>3</sup>.S<sup>-1</sup> em Março).

## MATERIAL E MÉTODOS

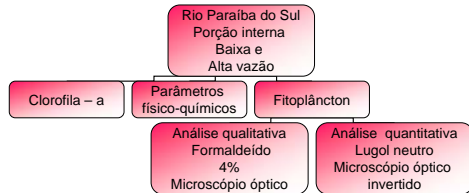


Figura 1: Metodologia utilizada para a análise da comunidade fitoplanctônica.

## ÁREA DE ESTUDO

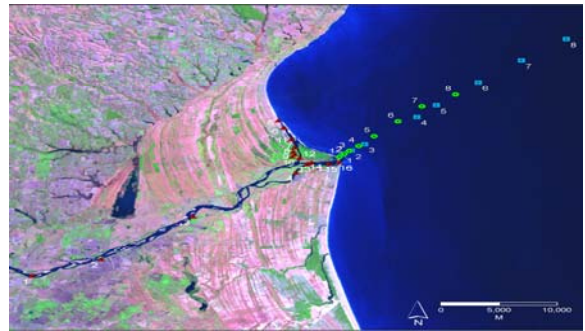


Figura 2: Estações de amostragem no estuário interno do Rio Paraíba do Sul.

▲ Estações de coleta no estuário interno. Estações para amostragem de fitoplâncton na baixa vazão: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16. Estações para amostragem de fitoplâncton na alta vazão: 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14. As estações na porção externa do estuário do RPS não foram amostradas nessa coleta.

## RESULTADOS

### Baixa vazão

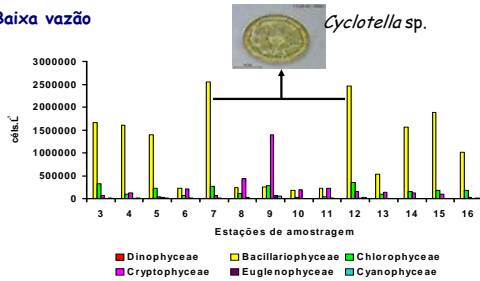


Figura 3: Densidade total por classe algal no estuário interno em Agosto de 2007.



Figura 5: a) *Aulacoseira* sp. b) *Scenedesmus* sp. c) *Koliella* sp. *Cyclotella* sp. juntamente com *Aulacoseira* sp. foram as espécies com maiores densidades para a classe das diatomáceas no período de baixa vazão. *Scenedesmus* sp. e *Koliella* sp. foram as espécies dominantes para a classe das clorofíceas no mesmo período.

### Alta vazão

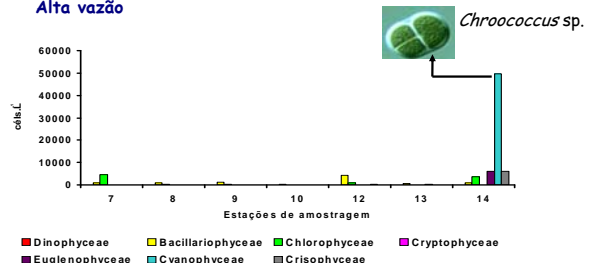


Figura 4: Densidade total por classe algal no estuário interno em 11 de Fevereiro de 2008 (Estações 8, 9, 10, 12, 13) e 4 de Março de 2008 (Estações 7 e 14).



Figura 6: a) *Anabaena* sp.; b) *Crucigeniella apiculata*; c) *Dictyosphaerium pulchellum*. Todas as espécies estiveram presentes em ambas as coletas. Os maiores valores de densidade em 4 de março de 2008 foram associados a espécie *Chroococcus* sp.

## CONCLUSÕES

- Os maiores valores de densidade na baixa e na alta vazão foram observados no canal de maré.
- Aulacoseira* sp. e *Cyclotella* sp. foram as espécies dominantes dentre as diatomáceas juntamente com *Koliella* sp. e *Chlorococcales* sp. (Clorofíceas) na baixa vazão de 2007.
- O mesmo padrão de dominância de espécies de diatomáceas e clorofíceas foi observado em Fevereiro de 2008. Entretanto, *Chroococcus* sp. foi a espécie dominante em Março de 2008.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NYBAKKEN, J.W. 1997. Estuaries and Salt Marshes, In Harper Collins (Ed), **Marine Biology: An Ecological**, New York, 304-337p.
- Fotos retiradas de : [www.plantbio.org.br](http://www.plantbio.org.br); [tolweb.org](http://tolweb.org); [otany.natur.cz](http://otany.natur.cz); [botany.natur.cz](http://botany.natur.cz)

Financiamento:

